

EDIFÍCIO CAMPO GRANDE 70

2016-(2021)

Localização

Lisboa, Portugal

Dono da Obra

A1V2 Imobiliária

Custo Estimado

3 320 000 EUR

Fase

Anteprojeto,
Projeto de licenciamento,
Projeto de execução

Área

4550 m²

Localizado no Campo Grande, num lote de 358 m², o edifício de habitação coletiva Campo Grande 70 consiste numa nova construção que substituirá dois antigos edifícios existentes, ambos em avançado estado de degradação.

A sua localização privilegiada, numa zona central das mais nobres da cidade de Lisboa, determinou um exercício conceptual, que privilegiou uma adequada integração e enquadramento do novo edifício relativamente à envolvente urbana. Por outro lado, influenciou na qualificação do edifício e na sua promoção enquanto peça arquitetónica contemporânea, valorizadora do contexto em que se insere.

Em decorrência da regulamentação aplicável, os edifícios adjacentes condicionaram de forma determinante a implantação e a volumetria geral do novo edifício. Nesse sentido, considerando o enquadramento e o confinamento do lote, a caracterização formal distingue-se sobretudo pela plasticidade dos alçados, pela formalização das varandas e elementos decorativos incorporados.

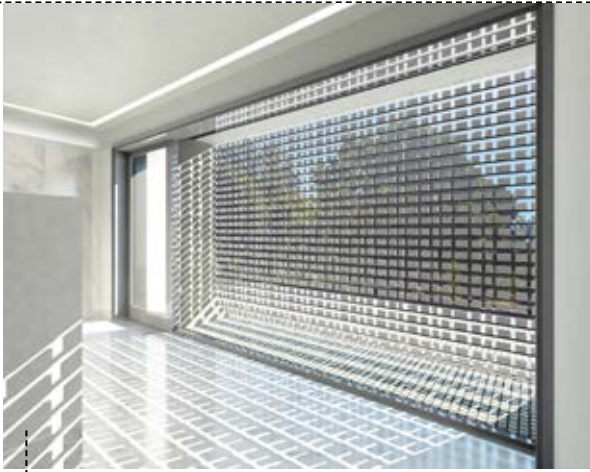
O edifício desenvolve-se em catorze pisos, onze acima da cota de soleira e três abaixo, acolhendo um total de dez apartamentos — de tipologias T4, T3 e T2 duplex.

ALÇADO PRINCIPAL



ALÇADO PRINCIPAL





PISO 0
HALL DE ENTRADA DO PRÉDIO



PISO -1
ESTACIONAMENTO

Ao nível térreo, localiza-se um espaço para exploração comercial e o acesso aos três pisos em cave, todos eles destinados ao estacionamento automóvel dos residentes, sendo a distribuição vertical assegurada por um elevador automóvel.

Voltada para os jardins do Campo Grande, a fachada principal destaca-se pelas amplas varandas, cuja abordagem formal e material procurou dinamizar e enfatizar este alçado, recorrendo a uma grelha customizada composta por vários perfis metálicos fixos, materializada tanto na fachada como nas guardas das varandas. Estes elementos são não só decorativos, mas incorporam também uma função de sombreamento das varandas e dos espaços sociais das habitações (cozinhas e salas de estar e de refeição) adjacentes a este alçado principal.

O piso 0 caracteriza-se pelo revestimento em cubos de calcário branco, concretizando um efeito de continuidade do pavimento pedonal para a fachada do edifício. Pretende-se com este efeito incluir um elemento de diferenciação e de originalidade, aproveitando um elemento construtivo característico português — a calçada à portuguesa. A sua aplicação no passeio e nos paramentos do piso térreo da fachada principal presta, assim, homenagem à arte e materialidade da mesma.

No piso 10, último piso de habitação e remate do topo do edifício, prolongou-se a grelha metálica nas paredes exteriores, de forma a reforçar essa materialidade e a distinguir este piso dos restantes.

PISO 1
PLANTA DE T4



PISO 9
SALA DE ESTAR DE DUPLEX T2

